

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE SAÚDE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**PRINCIPAIS FATORES CONTRIBUINTES PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AYRTON LÚCIO RIBEIRO VIANA DE FREITAS

MANAUS

2024

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**PRINCIPAIS FATORES CONTRIBUINTES PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AYRTON LÚCIO RIBEIRO VIANA DE FREITAS

Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de Artigo Científico apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito obrigatório para obtenção do título de Enfermeiro Generalista.

Orientador(a): Prof. MSc. Everdan da Silva Souza

**MANAUS
2024**

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

D278p	<p>DE FREITAS, Ayrton Lúcio Ribeiro Viana de Freitas Principais fatores contribuintes para síndrome de burnout em profissionais de enfermagem em serviço de urgência e emergência no Brasil: revisão integrativa da literatura / Ayrton Lúcio Ribeiro Viana de Freitas DE FREITAS . Manaus : [s.n], 2024. 23 f.: color.; 21,0 cm.</p> <p>TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado- Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024. Inclui Bibliografia. Inclui Apêndice. Inclui Anexo. Orientador: Everdan da Silva Souza.</p> <p>1. Burnout. 2. Enfermagem. 3. Sofrimento psíquico. 4. Unidade de emergência. I. Everdan da Silva Souza (Orient.) II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Título</p> <p style="text-align: right;">CDU(1997)616-083</p>
-------	--



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno (a): AYRTON LÚCIO RIBEIRO VIANA DE FREITAS,

intitulado: PRINCIPAIS FATORES CONTRIBUENTES PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA,

constituída pelos professores:

(Orientador): EVERDAN DA SILVA SOUZA,

(Examinador): VALDEIZE ELVAS PINHEIRO,

(Examinador): ADRIANY DA ROCHA PIMENTÃO,

reunida na sala 3,2 da ESA/UEA, no dia 10 / 12 / 2024, às 14 : 00 horas,

para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Manaus, 10 de DEZEMBRO de 2024.

1. _____
2. Valdeize Elvas Pinheiro
3. Adriany da Rocha Pimentão

¹ **Aprovado sem alterações** (Média da AP1 e AP2 $\geq 8,0$): trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² **Aprovado com alterações** (Média da AP1 e AP2 $\geq 8,0$): trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ **Reapresentado** (Média da AP1 e AP2 $\geq 4,0$ e $< 8,0$): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, fruto de tantos sonhos, esforços e aprendizagens, às pessoas que são a essência do meu caminho.

À minha família, pelo amor incondicional e pela base sólida que me permitiu voar mais alto. Aos meus pais, por cada palavra de incentivo, cada gesto de cuidado e cada sacrifício feito em nome do meu futuro. Vocês são minha inspiração diária.

À minha namorada, por cada palavra de incentivo e por está sempre ao meu lado.

Aos amigos que caminharam ao meu lado, compartilhando risos, desafios e conquistas. Sua presença tornou a jornada mais leve e significativa.

E a mim mesmo, por não desistir nos momentos mais difíceis, por acreditar no meu potencial e por transformar cada obstáculo em um degrau rumo ao sonho.

Esta dedicatória é um reflexo do quanto sou grato por cada apoio, força e esperança recebida ao longo desta caminhada. Que este trabalho seja um pequeno tributo ao amor e à confiança que me cercam.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho foi possível graças ao apoio, inspiração e colaboração de muitas pessoas que fizeram parte dessa jornada, cada uma contribuindo de maneira especial para o meu crescimento pessoal e acadêmico.

À Deus, pela força, sabedoria e serenidade para superar os desafios e nunca perder a fé no caminho.

À minha família, meu alicerce, que sempre acreditou no meu potencial. Aos meus pais, por seu amor incondicional e ensinamentos que me guiaram até aqui, e aos demais familiares, que sempre estiveram prontos a me incentivar.

À minha namorada, obrigado pelo amor, carinho e incentivo que tem me dado em toda essa jornada.

És meu porto seguro.

Aos meus amigos, que compartilharam momentos de alegria, escuta e compreensão, tornando o percurso mais leve e significativo.

Ao meu orientador, Prof^o. Prof. MSc. Everdan da Silva Souza pela paciência, dedicação e orientação valiosa durante todo o processo. Suas palavras de encorajamento e conhecimento técnico foram essenciais para a construção deste trabalho.

Aos professores e colegas, que contribuíram com trocas de saberes, debates e aprendizados que marcaram minha formação.

E, por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que este projeto se tornasse realidade. A cada um de vocês, minha eterna gratidão.

“Quando for a hora certa, Eu, o Senhor farei acontecer.”

Isaiás 60:22

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo responder à pergunta: *Qual é o estado da arte atual sobre a produção científica dos principais fatores contribuintes para o surgimento da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem na área de urgência e emergência no Brasil?*

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada entre abril e julho de 2024 nas bases BVS, PubMed/Medline, SciELO e BDENF. Foram incluídos artigos completos disponíveis online, publicados em português, inglês ou espanhol, dentro do período de 2019 a 2024. **Resultados:** Seis artigos atenderam aos critérios de inclusão. Todos os estudos analisados eram de abordagem quantitativa ou qualitativa de natureza transversal. Esses artigos destacaram que a Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem está diretamente associada à sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas, alta demanda emocional e falta de suporte organizacional, características comuns no ambiente de urgência e emergência. **Conclusão:** A Síndrome de Burnout é um desafio significativo na enfermagem, especialmente em contextos de alta pressão. Este estudo aprofundou a compreensão sobre os fatores que contribuem para essa condição, evidenciando a necessidade de estratégias eficazes de prevenção e intervenção. Tais medidas devem contemplar tanto o nível individual, visando à resiliência e autocuidado, quanto o organizacional, promovendo melhores condições de trabalho e suporte psicológico.

Palavras Chave: Burnout; Enfermagem; Sofrimento psíquico; Unidades de Emergência.

ABSTRACT

Objective: This study aims to answer the question: *What is the current state of the art regarding the scientific production of the main contributing factors for the emergence of Burnout syndrome in nursing professionals in the emergency area in Brazil?* **Methodology:** This is an integrative literature review. The search was conducted between April and July 2024 in the BVS, PubMed/Medline, SciELO, and BDENF databases. Included studies were full-text articles available online, published in Portuguese, English, or Spanish, and within the timeframe of 2019 to 2024. **Results:** Six articles met the inclusion criteria. All analyzed studies were quantitative or qualitative with a cross-sectional design. These studies highlighted that Burnout Syndrome among nursing professionals is directly linked to work overload, extended shifts, high emotional demands, and lack of organizational support, which are common characteristics of emergency and urgent care environments. **Conclusion:** Burnout Syndrome poses a significant challenge in nursing, especially in high-pressure contexts. This study provided a deeper understanding of the factors contributing to this condition, underscoring the need for effective prevention and intervention strategies. Such measures should address both the individual level, promoting resilience and self-care, and the organizational level, fostering better working conditions and psychological support.

Keywords: Burnout; Nursing; Psychological distress; Emergency Units.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estratégia de buscas nas bibliotecas e bases de dados utilizadas na pesquisa. Manaus, Amazonas, 2024.....	15
Tabela 2 - Caracterização dos estudos selecionados. Manaus, Amazonas, 2024.	17
Tabela 3 - Características dos artigos selecionados. Manaus, Amazonas 2024.....	18

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de resultados das pesquisas realizadas nas bases de dados. Manaus, Amazonas, 2024..... 16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. METODOLOGIA.....	14
3. RESULTADOS	18
4. DISCUSSÃO	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o esgotamento profissional é caracterizado como uma 'síndrome ocupacional', que se manifesta por sinais de exaustão física e mental, distanciamento emocional em relação ao trabalho, atitudes negativas ou cínicas sobre as atividades profissionais e uma queda na eficácia do desempenho, resultantes do estresse crônico no ambiente de trabalho¹.

Dentre as principais categorias afetadas por essa síndrome, destacam-se os profissionais de enfermagem que atuam em unidades de terapia intensiva, os quais enfrentam, além dos riscos relacionados às doenças, elevados níveis de carga de trabalho, condições laborais adversas, medo constante, dificuldades no cuidado aos pacientes e suas famílias, exposição frequente à morte e sofrimento psicológico contínuo^{2,3}.

A pandemia de COVID-19 continua sendo o maior desafio de saúde pública das últimas décadas. Embora os efeitos completos da doença ainda não sejam totalmente compreendidos, esse contexto gerou diversos transtornos psicológicos na população em geral⁴. No entanto, os impactos foram ainda mais intensos entre os profissionais de enfermagem, que enfrentaram níveis elevados de estresse, exaustão emocional e sobrecarga de trabalho. Esses desafios foram agravados pelo constante medo de contágio, pela escassez de recursos e pela enorme responsabilidade de cuidar de pacientes em estado crítico, fatores que contribuíram para um aumento significativo de problemas de saúde mental na categoria, como ansiedade, depressão e síndrome de Burnout^{5,6}.

Estudos indicam que países ao redor do mundo estão cada vez mais reconhecendo o impacto do esgotamento profissional e da sobrecarga mental dos trabalhadores na produtividade, com ênfase no número de dias perdidos e nos efeitos sobre a capacidade laboral. Além disso, as pesquisas destacam que os transtornos psíquicos e o esgotamento profissional são responsáveis por grande parte das limitações na enfermagem, contribuindo para a intenção de abandonar a profissão, comprometendo a qualidade do atendimento e aumentando a incidência de erros relacionados à assistência, o que, por sua vez, afeta diretamente a segurança do paciente^{7,8}.

É fundamental considerar a relevância dos impactos do esgotamento profissional na saúde mental dos enfermeiros, uma vez que o bem-estar psicológico desses profissionais está diretamente vinculado à qualidade da assistência prestada aos pacientes. Por isso, é crucial realizar estudos que aprofundem a compreensão das questões associadas a esse tema⁹⁻¹¹.

Considerando esse cenário e com o objetivo de identificar hiatos epistemológicos e estruturais que resultam em lacunas que limitam a prática do cuidado de enfermagem a pacientes com transtornos mentais, esta imersão se propôs a compreender, se apropriar e responder à seguinte pergunta de pesquisa: Qual é o estado da arte atual sobre a produção científica dos principais fatores contribuintes para o surgimento da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem na área de urgência e emergência no Brasil?

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura – RIL, método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente¹². Para elaborar a pergunta, utilizou-se da estratégia PICO¹³ (acrônimo para P: População, I: Intervenção, C: Controle, O: Resultado), pois permite formular uma questão orientadora, delimitando o tema de modo eficiente para encontrar a melhor informação disponível. Dessa forma foi elaborada a seguinte pergunta: Qual é o estado da arte atual sobre a produção científica dos principais fatores contribuintes para o surgimento da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem na área de urgência e emergência no Brasil?

A busca dos artigos foi conduzida entre os meses abril a julho de 2024, nas bases de dados e/ou bibliotecas eletrônicas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine/ PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Bases de dados de Enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

As estratégias de busca utilizadas nas bases de dados envolveram o cruzamento dos seguintes descritores controlados disponíveis e padronizados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (Síndrome do Esgotamento) [OR] (Burnout) [OR] (Exaustão Profissional) [OR] (Esgotamento do Cuidador) [AND] (Enfermagem), conforme descrito na tabela 1.

Tabela 1 - Estratégia de buscas nas bibliotecas e bases de dados utilizadas na pesquisa. Manaus, Amazonas, 2024.

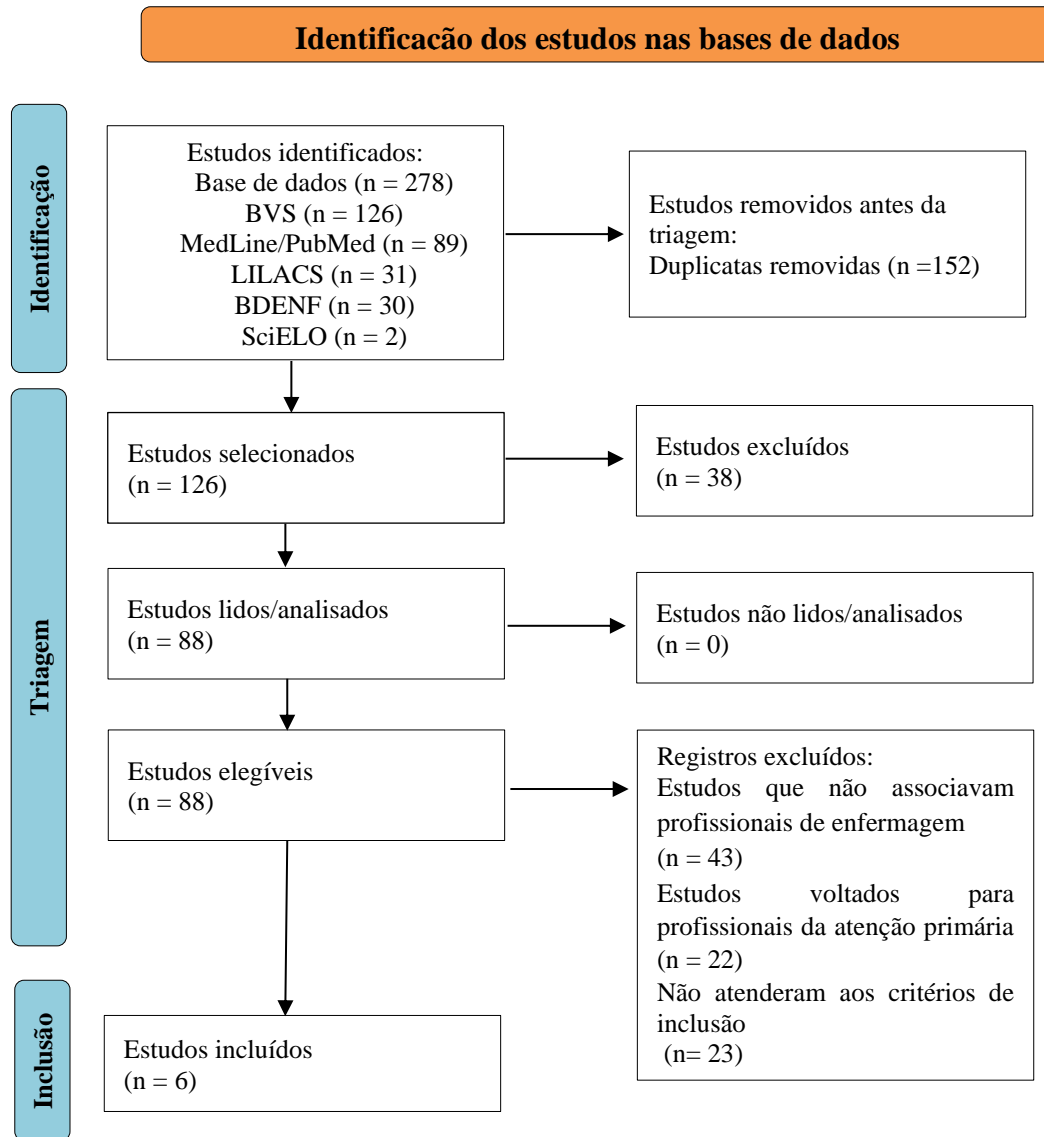
Bases de Dados	Estratégias de Busca	Resultado
BVS	Síndrome do Esgotamento OR Burnout OR Exaustão Profissional OR Esgotamento do Cuidador AND Enfermagem	126
(MedLine/ PubMed)	Exhaustion Syndrome OR Burnout OR Professional Exhaustion OR Caregiver Exhaustion AND Nursing	89
SCIELO	Exhaustion Syndrome OR Burnout OR Professional Exhaustion OR Caregiver Exhaustion AND Nursing	2
BDENF	Síndrome do Esgotamento OR Burnout OR Exaustão Profissional AND Enfermagem	30
LILACS	Síndrome do Esgotamento OR Burnout OR Exaustão Profissional OR Esgotamento do Cuidador AND Enfermagem	31

Como critérios de inclusão para o estudo, utilizaram-se: artigos disponíveis completos online, pela facilidade e disponibilidade do material em língua portuguesa, inglesa e espanhola inclusos dentro do recorte temporal dos últimos 5 anos, sendo o intervalo de 2019 a 2024.

Os critérios de exclusão consistiram em materiais de editoriais, carta ao editor, resumos, opinião de especialistas, resenhas, livros, capítulos de livros, teses e dissertações, artigos indisponíveis nas bases de dados selecionadas e em outros idiomas.

Inicialmente, foram selecionados 278 estudos com base nos descritores booleanos utilizados. Após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 6 artigos considerados relevantes para compor a bibliografia potencial desta pesquisa. Esses artigos foram numerados de E1 a E6, a fim de facilitar a compreensão por parte dos leitores. O processo de busca, exclusão e seleção dos estudos está ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de resultados das pesquisas realizadas nas bases de dados. Manaus, Amazonas, 2024.



Fonte: Fluxograma PRISMA, 2020.

Após a análise dos artigos, foi elaborado um instrumento de coleta de dados, obtendo informações relevantes, como: autoria, ano de publicação, título do artigo, tipo de estudo, nível de evidência e principais resultados. A tabela 2 ilustra a caracterização dos artigos quanto aos critérios acima.

Tabela 2 - Caracterização dos estudos selecionados. Manaus, Amazonas, 2024.

Nº	Autoria e ano	Título do Artigo	Tipo de estudo	Nível de evidência	Principais resultados
E1	Garcia CL, Abreu LC, Ramos JLS, Castro CFD, Smiderle FRN, Santos JAD, Bezerra IMP, 2019	Influência do Burnout na Segurança do Paciente: Revisão Sistemática e Meta-Análise	Revisão sistemática e meta-análise	1	O cansaço emocional pode levar à despersonalização, fazendo com que o profissional de saúde experimente sentimentos de exaustão e cinismo. Esse estado pode torná-lo distante e frio em relação às necessidades dos pacientes, comprometendo a qualidade do atendimento.
E2	Nobre, D. F. R., Rabiáis, I. C. M., Ribeiro, P. C. P. S. V., & Seabra, P. R. C., 2019	Avaliação do burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral	Quantitativo, descritivo, correlacional e transversal	6	A carga horária é considerada um fator relevante para o desenvolvimento da síndrome de Burnout, pois quanto maior a jornada de trabalho, maior é o nível de exaustão emocional e física.
E3	Baldonado-Mosteiro M, Almeida MC dos S, Baptista PCP, Sánchez-Zaballos M, Rodriguez-Diaz FJ, Mosteiro-Diaz, 2019	Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem brasileiros e espanhóis	Quantitativa, transversal e comparativo	6	O estudo buscou analisar as dimensões do burnout associadas a diversas características sociodemográficas dentro do trabalho, tais como: idade, categoria profissional, local de trabalho, regime de trabalho, turno de trabalho, tempo de experiência profissional, tempo de atuação no mesmo local de trabalho, além da percepção do trabalho como estressante.
E4	Ribeiro BMDSS, Scorsolini-Comin F, de Souza SR., 2021	Síndrome de burnout em enfermeiros de unidade de terapia intensiva durante a pandemia de COVID 19	Revisão Narrativa	1	Há sugestões de que um contexto social de instabilidade (Covid-19), combinado com demandas intensas no setor, pode tornar os enfermeiros mais suscetíveis ao desenvolvimento dessa síndrome.
E5	Pinheiro JMG, Macedo ABT, Antonioli L, Vega EAU, Tavares JP, Souza SB, 2023	Qualidade de vida profissional e estresse ocupacional em trabalhadores de enfermagem durante pandemia por COVID-19	Transversal, analítico e quantitativo	1	Observou-se que altos níveis de estresse ocupacional estão relacionados a uma demanda excessiva de trabalho, falta de reconhecimento, escassez de equipamentos e agressividade no ambiente corporativo.
E6	Villagran CA, Dalmolin G de L, Barlem ELD, Greco PBT, Lanes TC, Andolhe R, 2023	Associação do Sofrimento Moral e Síndrome de Burnout em enfermeiros de hospital universitário	Descritivo analítico	1	A alta exaustão emocional, a elevada despersonalização e a baixa realização profissional estão associadas ao desafio de compartilhar decisões entre os enfermeiros e seus colegas, bem como à deliberação moral diante de situações difíceis de resolver.

Os artigos foram classificados de acordo com as evidências clínicas da seguinte forma: Nível 1, as evidências são provenientes de revisão sistemática ou meta análise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundas diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; Nível 2, evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; Nível 3, evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível 4, evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados sem randomização; Nível 5, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível 6, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; Nível 7, evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialista ¹⁴.

3. RESULTADOS

Na tabela 1, estão identificados os 6 artigos que preencheram os critérios estabelecidos. As evidências foram provenientes, em sua totalidade, de estudos quantitativos ou qualitativos de natureza transversal. Quanto aos anos de publicação dos artigos, podemos observar que 50% (3) correspondem ao ano de 2019. Os demais estão distribuídos entre o período de 2021 a 2023. Em relação ao local de publicação, todos os estudos foram publicados no Brasil.

Tabela 3 - Características dos artigos selecionados. Manaus, Amazonas 2024.

Nº	Título do Artigo	Bases de dados	Nível de evidência
E1	Influência do Burnout na Segurança do Paciente: Revisão Sistemática e Meta-Análise	PubMed	1
E2	Avaliação do burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral	Scielo	6
E3	Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem brasileiros e espanhóis	Scielo	6
E4	Síndrome de burnout em enfermeiros de unidade de terapia intensiva durante a pandemia de COVID 19	PubMed	1
E5	Qualidade de vida profissional e estresse ocupacional em trabalhadores de enfermagem durante pandemia por COVID-19	PubMed	1
E6	Associação do Sofrimento Moral e Síndrome de Burnout em enfermeiros de hospital universitário	PubMed	1

4. DISCUSSÃO

Diante dos estudos selecionados, observa-se que a Síndrome de Burnout é uma discussão muito frequente na literatura, especialmente quando relacionada ao trabalho exercido pela equipe de enfermagem. Segundo estudo, esta síndrome está associada a dificuldades como exaustão emocional e física, cinismo e desapego, queda no desempenho e desmotivação, que impactam o relacionamento do servidor e seu trabalho.

Ao analisar a descrição dos profissionais de enfermagem nos estudos percebe-se que a maioria dos profissionais é composta pelo gênero feminino¹⁵. Apesar de haver consenso na literatura que o gênero não interfere significativamente na percepção da SB, um estudo, que avaliou a síndrome em profissionais que atuam em serviços de urgência e emergência, evidenciou que indivíduos do gênero masculino apresentam níveis de burnout superiores aos do gênero feminino¹⁶.

No entanto, um estudo realizado em Recife concluiu que as mulheres são mais vulneráveis a SB, por conta do envolvimento emocional, conflitos de papéis como dupla jornada, carreira, vida doméstica e o fato histórico da enfermagem ser primordialmente exercida por mulheres desde sua criação¹⁷.

Buscando entender outros fatores relacionados com o desenvolvimento da síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem, os estudos confirmam que altas cargas de trabalho, deficiências de relacionamento interpessoal, alta demanda de trabalho, remuneração incipiente, exposição a situações de estresse e contato contínuo com morte estão atribuídas ao desenvolvimento da SB nesses profissionais. Esta perspectiva também é apresentada num estudo que compara a experiência de burnout entre profissionais de enfermagem brasileiros e espanhóis que evidencia a divisão técnica do trabalho, a falta de estabilidade no emprego e a percepção de que o trabalho seja estressante como fatores que permeiam os dois cenários de saúde¹⁸.

O contexto da pandemia de Covid-19, doença infecciosa altamente contagiosa, também evidenciou um aumento significativo nas taxas de estresse ocupacional entre profissionais de

enfermagem. Esta perspectiva pode estar relacionada com o fato de a enfermagem estar, por um período maior de tempo, dedicada aos cuidados dos pacientes, estabelecendo vínculos e consequentemente experienciando maior estresse e agravos de saúde ou óbito¹⁸⁻²⁰.

Outros fatores que impactaram os profissionais de enfermagem no contexto da pandemia estão relacionados às jornadas de trabalho exaustivas, incerteza sobre a doença, indefinição de protocolos de manejo, escassez de equipamentos de proteção individual (EPIs), o medo constante de ser infectado pelo vírus e de infectar familiares e contato com a morte de pacientes e colegas de profissão²¹. Entende-se então que o esgotamento profissional advém de uma junção de fatores intrínsecos e extrínsecos ao indivíduo.

Visto que a promoção da saúde mental é tema pertinente na agenda de objetivos sustentáveis do milênio, é indispensável discutir acerca de estratégias de prevenção da síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem. Essas medidas, segundo autor, devem transpassar tanto questões individuais do trabalhador quanto questões organizacionais¹⁷.

A abordagem individual envolve a realização de ações psicoeducativas, compreensão dos fatores de risco, elaboração de estratégias de enfrentamento, práticas de relaxamento, exercícios físicos e entre outras. Conforme estudos, todas essas estratégias estão relacionadas a desfechos favoráveis na redução do estresse ocupacional entre profissionais de enfermagem.

No âmbito organizacional, as intervenções dizem respeito a um ambiente de trabalho adequado, fortalecimento de relacionamento entre equipe assistencial e gestores, gestão de recursos humanos e materiais, avaliação periódica do estresse ocupacional através de instrumentos que mensuram altas cargas de trabalho e incentivo ao desenvolvimento profissional²².

Corroborando com isso, segundo pesquisadores, elencam que a comunicação aberta, o apoio da gerência, adequação profissional, aprendizagem mútua e trabalho em equipe são dimensões fundamentais da cultura de segurança. Portanto, profissionais inseridos em um ambiente que valoriza essas dimensões tendem a se sentir mais produtivos e satisfeitos, o que reduz a probabilidade de desenvolver burnout^{22,23}.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Síndrome de Burnout representa um desafio crescente na prática da enfermagem, particularmente em ambientes de urgência e emergência, onde as demandas emocionais e físicas são extremamente intensas. Este estudo proporcionou uma análise mais detalhada dos fatores que favorecem o desenvolvimento dessa síndrome, destacando a importância de estratégias de intervenção que devem ser implementadas tanto no nível individual quanto organizacional. O entendimento dessas causas é crucial para a criação de ambientes de trabalho mais saudáveis, que promovam o bem-estar dos profissionais e, conseqüentemente, a qualidade no atendimento aos pacientes.

Os resultados desta revisão trazem benefícios diretos à prática da enfermagem, ao evidenciar a importância de iniciativas que promovam a saúde mental dos profissionais. Dentre essas iniciativas, destacam-se a realização de programas de suporte psicológico, o fortalecimento das relações interpessoais no ambiente de trabalho e a adoção de ações que favoreçam a cultura de segurança e o suporte organizacional. Essas estratégias podem melhorar a qualidade de vida dos enfermeiros, reduzir as taxas de absenteísmo e de erros assistenciais, além de contribuir para um cuidado mais seguro e eficaz ao paciente.

Por outro lado, o estudo apresenta algumas limitações que merecem consideração. A seleção dos artigos foi restrita a publicações em três idiomas (português, inglês e espanhol) e a um período de cinco anos, o que pode ter levado à exclusão de trabalhos relevantes publicados fora desse intervalo ou em outros idiomas. Além disso, a diversidade metodológica entre os estudos incluídos dificultou a realização de comparações mais consistentes.

Portanto, é recomendável que futuras pesquisas se concentrem em intervenções específicas para a redução do Burnout em diversos contextos assistenciais, além de incluir estudos com maior rigor metodológico. Isso contribuirá para o avanço do conhecimento e para a melhoria contínua da prática na enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Burn-out an “occupational phenomenon”: International Classification of Diseases [Internet]. WHO. 2019 [citado 27 de setembro de 2024]. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/28-05-2019-burn-out-an-occupational-phenomenon-international-classification-of-diseases>
2. Valdes-Elizondo GD, Álvarez-Maldonado P, Ocampo-Ocampo MA, Hernández-Ríos G, Réding-Bernal A, Hernández-Solís A. Burnout symptoms among physicians and nurses before, during and after COVID-19 care. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. [citado 26 de setembro de 2024];31:e4047. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10631294/>
3. Vieira LS, Machado W de L, Dal Pai D, Magnago TSB de S, Azzolin K de O, Tavares JP. *Burnout* e resiliência em profissionais de enfermagem de terapia intensiva frente à COVID-19: estudo multicêntrico. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 30 de maio de 2022 [citado 26 de setembro de 2024];30:e3589. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/K9wJD9NSCKr9bbQm9cBj8vF/?lang=pt>
4. Faro A, Bahiano MDA, Nakano TDC, Reis C, Silva BFPD, Vitti LS. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estud Psicol Camp* [Internet]. 2020 [citado 27 de setembro de 2024];37:e200074. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&tlng=pt
5. Teixeira CF de S, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto IC de M, Andrade LR de, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 28 de agosto de 2020 [citado 27 de setembro de 2024];25:3465–74. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6J6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/?lang=pt>
6. Ferreira BES, Silva A de OS, Vilarino B, Silva ECV, Carvalho IC, Bernardes GL, et al. OS ENFERMEIROS E A SÍNDROME DE BURNOUT NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19. *Nurs Ed Bras* [Internet]. 16 de julho de 2024 [citado 26 de setembro de 2024];28(313):9339–50. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3208>
7. Dewa CS, Loong D, Bonato S, Thanh NX, Jacobs P. How does burnout affect physician productivity? A systematic literature review. *BMC Health Serv Res* [Internet]. 28 de julho de 2014 [citado 27 de setembro de 2024];14(1):325. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1472-6963-14-325>
8. Garcia C de L, Abreu LC de, Ramos JLS, Castro CFD de, Smiderle FRN, Santos JA dos, et al. Influence of Burnout on Patient Safety: Systematic Review and Meta-Analysis. *Medicina (Mex)* [Internet]. setembro de 2019 [citado 26 de setembro de 2024];55(9):553. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1648-9144/55/9/553>
9. Alves BN, Freitas CC, Rocha GS, Freire MA. Risk factors for burnout syndrome in nurses at a public hospital in Mossoró/RN, Brazil. *HSJ* [Internet]. 20 de junho de 2023 [citado 26 de setembro de 2024];13(2):25–32. Disponível em: https://portalrcs.hcitajuba.org.br/index.php/rcsfmit_zero/article/view/1380
10. Garzin ACA, Ferrari CMM, Pereira GC, Duarte K de OR, Rodrigues SG, Kowalski ISG. Burnout, satisfação e fadiga por compaixão: relação com a qualidade assistencial e segurança do paciente. *O Mundo Saúde* [Internet]. 10 de janeiro de 2024 [citado 26 de setembro de 2024];48. Disponível em: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/1580>
11. Sousa RM de, Ribeiro AC, Valim MD, Sousa RM de, Ribeiro AC, Valim MD. Síndrome de Burnout, presenteísmo e perda de produtividade em trabalhadores de enfermagem. *Rev Enferm Referência* [Internet]. dezembro de 2023 [citado 26 de setembro de 2024];serVI(2). Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0874-02832023000100236&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

12. Ercole FF, Melo LSD, Alcoforado CLGC. Integrative review versus systematic review. *Reme Rev Min Enferm* [Internet]. 2014 [citado 26 de setembro de 2024];18(1). Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/1415-2762.20140001>
13. Santos CM da C, Pimenta CA de M, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. junho de 2007 [citado 26 de setembro de 2024];15:508–11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=pt>
14. Brugnolli A, Cavada L, Saiani L. II sistema GRADE. *Assist Inferm E Ric* [Internet]. 1º de outubro de 2014 [citado 23 de setembro de 2024];33(4):219–26. Disponível em: <https://www.air-online.it/archivio/1702/articoli/18564/>
15. Silva MR da, Miranda FM de, Mieiro DB, Sato T de O, Silva JAM da, Mininel VA. Impact of stress on the quality of life of hospital nursing workers. *Texto Contexto - Enferm* [Internet]. 14 de dezembro de 2020 [citado 23 de setembro de 2024];29:e20190169. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/VKVTfNpLPW3Yf4vG6vZZ3Mr/>
16. Nobre DFR, Rabiais ICM, Ribeiro PCPSV, Seabra PRC. Avaliação do *burnout* em enfermeiros de um serviço de urgência geral. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 21 de outubro de 2019 [citado 22 de setembro de 2024];72:1457–63. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/4rQP5HMBRPs6SYsQSxqNmJM/?lang=pt>
17. Miranda FBG, Yamamura M, Pereira SS, Pereira C dos S, Protti-Zanatta ST, Costa MK, et al. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. *Esc Anna Nery* [Internet]. 5 de março de 2021 [citado 23 de setembro de 2024];25:e20200363. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zDJ3GbRydMdVkhCR7P4xpxL/>
18. Baldonado-Mosteiro M, Almeida MCDS, Baptista PCP, Sánchez-Zaballos M, Rodriguez-Diaz FJ, Mosteiro-Diaz MP. Burnout syndrome in Brazilian and Spanish nursing workers. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2019;27:e3192. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100393&tlng=en
19. Azoulay E, De Waele J, Ferrer R, Staudinger T, Borkowska M, Povoia P, et al. Symptoms of burnout in intensive care unit specialists facing the COVID-19 outbreak. *Ann Intensive Care* [Internet]. 8 de agosto de 2020 [citado 23 de setembro de 2024];10:110. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7414284/>
20. Bezerra GD, Sena ASR, Braga ST, Santos MEN dos, Correia LFR, Clementino KM de F, et al. O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. *Rev Enferm Atual Derme* [Internet]. 4 de setembro de 2020;93:e-020012. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/758>
21. Souza NVD de O, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMYML, Pereira SRM, Andrade KBS de. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 3 de fevereiro de 2021 [citado 8 de novembro de 2024];42:e20200225. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/MHPHGNFptgYJgQzwyFQnZZr/?lang=pt>
22. Rickard G, Lenthall S, Dollard M, Opie T, Knight S, Dunn S, et al. Organisational intervention to reduce occupational stress and turnover in hospital nurses in the Northern Territory, Australia. *Collegian* [Internet]. dezembro de 2012 [citado 8 de novembro de 2024];19(4):211–21. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1322769612000625>
23. Wang S, Wen X, Dong Y, Liu B, Cui M. Psychological Influence of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic on the General Public, Medical Workers, and Patients With Mental Disorders and its Countermeasures. *Psychosomatics*. 2020;61(6):616–24.